

Ricardo Lewandowski é o novo presidente da 2ª Turma do STF

Após um ano de mandato como presidente da 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal, o ministro Luiz Edson Fachin entregou a cadeira ao ministro Ricardo Lewandowski, eleito para conduzir os trabalhos a partir desta quarta-feira (6/6).

Gil Ferreira/Agência CNJ



Ex-presidente do Supremo, Lewandowski ficará na cadeira por um ano.
Gil Ferreira/Agência CNJ

O colegiado é composto ainda pelos ministros Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Celso de Mello, responsáveis por julgar inclusive processos ligados à operação Lava Jato.

A presidência de cada turma funciona em esquema de rodízio, seguindo a ordem de antiguidade, pelo prazo de um ano, sendo proibida a recondução.

Na sessão desta terça-feira (5/6), Fachin anunciou que durante o período que esteve à frente do colegiado ocorreram 4.384 julgamentos. Desse total, 3.894 aconteceram no Plenário Virtual e 490 de forma presencial. Segundo Fachin, no ambiente virtual foram julgados, entre outros, 258 pedidos de Habeas Corpus, 2.217 agravos em recursos extraordinários e 364 reclamações.

Na "orquestra sinfônica" do Poder Judiciário, Vossa Excelência já conhece todos os instrumentos, disse Fachin dirigindo-se ao ministro Ricardo Lewandowski, que já presidiu a 1ª Turma do STF, o Tribunal Superior Eleitoral, o STF e o Conselho Nacional da Justiça.

Lewandowski elogiou a gestão do antecessor, destacando os objetivos de focar na celeridade dos processos, na objetividade e no respeito aos demais ministros. Como mais antigo da turma presente à sessão, o ministro Gilmar Mendes também teceu elogios sobre a gestão de Fachin.
Com informações da Assessoria de Imprensa do STF.

Autores: Redação ConJur